

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que os Agentes Públicos que desempenham atividades na entidade estão em dia com a apresentação das declarações de bens e renda, nos Termos da Resolução N° 833/08.

Tavares, 15 de janeiro de 2020.

Monica do Amaral Mesquita
Responsável pelo RH

Prestação de Contas do Prefeito Municipal de Tavares– RS
Exercício Financeiro de 2019.

RELATÓRIO

Atendendo instruções contidas no artigo 2º da Resolução nº 1099/2018, apresentamos o relatório circunstanciado sobre a gestão do exercício de 2019, quanto às metas atingidas, conforme consta na Lei Orçamentária Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano Plurianual, bem como informações físico-financeiras sobre os recursos aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE/FUNDEB e em Ações e Serviços Públicos da Saúde.

1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 – ORÇAMENTO

A Lei de meios para o exercício de 2019 de número 2.131 de 18/12/2018, estimou a RECEITA em R\$ 17.221.887,66 (dezessete milhões, duzentos e vinte e um mil, oitocentos e oitenta e sete reais, sessenta e seis centavos) e fixou a DESPESA em R\$ 17.221.887,66 (dezessete milhões, duzentos e vinte e um mil, oitocentos e oitenta e sete reais, sessenta e seis centavos).


Entretanto a abertura de créditos adicionais do exercício veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA.....	17.221.887,66
CRÉDITOS SUPLEMENTARES.....	3.651.499,24
(-) REDUÇÕES.....	1.998.123,15
CRÉDITOS ESPECIAIS	2.825.386,86
Despesas autorizadas.....	21.700.650,61

1.2 – CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado foram autorizadas créditos suplementares, que somaram R\$ 3.651.499,24 (três milhões, seiscentos e cinquenta e um mil quatrocentos e noventa e nove reais, vinte e quatro centavos), e créditos especiais no montante de R\$ 2.825.386,86 (dois milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, trezentos e oitenta e seis reais, oitenta e seis centavos) e foi utilizados os recursos abaixo discriminados, de acordo com o artigo 43 da Lei Federal 4.320 de 17.03.64.

Auxílios e Convênios.....	1.093.545,04
Superávit Financeiro.....	1.216.122,32
Anulação de Dotações.....	1.998.123,15
Arrecadação a maior.....	669.095,59
Operação de Crédito	1.500.000,00
Anulação Orçamentária entre entidades	0,00



1.3 - ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária afetiva arrecadada foi de R\$ 18.726.908,25 (dezoito milhões, setecentos e vinte e seis mil, novecentos e oito reais, vinte e cinco centavos) verificando assim uma arrecadação a maior de R\$ 1.505.020,59 (um milhão, quinhentos e cinco mil, vinte reais, cinquenta e nove centavos).


O comportamento da receita no exercício considerado traduz no quadro abaixo:

TÍTULOS	PREVISTA	ARRECADADA	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
Imp.Taxas e Contr.Melhorias	2.237.700,00	1.082.614,96	(-)1.155.085,04
Receita Contribuições.....	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial.....	187.450,00	137.308,14	(-) 50.141,86
Receita de Serviços.....	61.900,00	35.379,46	(-)26.520,54
Transf. Correntes.....	18.399.817,92	19.901.724,55	1.501.906,63
Outras Rec. Correntes.....	35.960,73	169.202,42	133.241,69
(-)Dedução FUNFEB	(-)2.725.470,00	(-)2.827.808,9	(-)102.338,69
(-)Outras Deduções	(-) 979.370,99	(-)25.666,40	953.704,59
RECEITA DE CAPITAL			
Alienação de Bens	1.700,00	310,00	(-)1.390,00
Operação de Créditos	100,00	0,00	(-)100,00
Transferências de Capital	1.400,00	247.494,76	246.094,76
Outras Receitas de Capital	700,00	6.349,05	5.649,05
TOTAL.....	17.221.887,66	18.726.908,25	1.505.020,59

1.4 – ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 17.221.887,66 (dezessete milhões, duzentos e vinte e um mil, oitocentos e oitenta e sete reais, sessenta e seis centavos), foi alterada conforme os critérios adicionais já citados para R\$ 21.700.650,61.

A despesa realizada alcançou R\$ 18.755.782,37 (dezoito milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e oitenta e dois reais, trinta e sete centavos) importância que se distribui da seguinte forma:



TÍTULOS	AUTORIZADAS	REALIZADAS	DIFERENÇA
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal e Encargos Sociais.	10.801.028,03	10.362.188,18	(-)438.839,85
Juros e Encargos da Dívida	300,00	0,00	(-) 300,00
Outras Despesas.....	7.568.184,19	6.974.426,05	(-)593.758,14
DESPESA DE CAPITAL			
Investimentos.....	3.211.837,82	1.395.782,10	(-)1.816.055,72
Inversão Financeira	200,00	0,00	(-)200,00
Amortização da Dívida.....	23.600,00	23.386,04	(-)213,96
Reserva da Contingência	95.500,57	0,00	(-)95.500,57
TOTAL.....	21.700.650,61	18.755.782,37	(-)2.944.868,24

1.5 – CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

DESPESA REALIZADA:	18.755.782,37
Crédito ordinário.....	17.221.887,66
Créditos especiais.....	2.825.386,86
Créditos Suplementares.....	3.651.499,24
(-) Reduções	1.998.123,15
DESPESAS AUTORIZADA.....	21.700.650,61
DESPESAS A MENOR.....	2.944.868,24
RECEITA PREVISTA.....	16.232.000,00
(-) RECEITA ARRECADADA.....	18.726.908,25
RECEITA A MAIOR.....	1.505.020,59

2 – GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

2.1 – BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro constitui-se em peças básicas para demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações da receita e despesa orçamentária, além daqueles que, por natureza, independem de autorização na lei de meios, com saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme o demonstrativo a seguir:

SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	2.328.334,45
RECEITAS REALIZADAS:	
Orçamentárias.....	18.726.908,25
Transferências Financeiras.....	22.369,27
Extra-orçamentárias	5.239.636,87
Total:	26.317.248,84
DESPESAS REALIZADAS:	
Orçamentária.....	17.728.213,67
Transferências Financeiras.....	1.089.398,16
Extra-orçamentárias	4.386.159,05
Total:	23.203.770,88
Diferença entre Receitas e Despesas Realizadas (31-12-2019):	3.113.477,96

O saldo acima confere com o constante do ativo disponível do balanço patrimonial, bem como a existência verificada em 31.12.19 conforme o boletim da tesouraria.

2.2 – BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativamente e quantitativamente o patrimônio do município, demonstra a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, consideradas a origem e aplicação dos recursos à disposição da fazenda pública.

A situação do patrimônio financeiro do município seguindo-se este balanço é o seguinte:

ATIVO:	
Circulante.....	5.383.301,99
PASSIVO:	
Circulante.....	1.209.500,63
SUPERAVIT FINANCEIRO.....	4.173.801,36

Pôr seu turno, a representação do patrimônio permanente resume-se assim:

ATIVO:	
Não Circulante.....	10.623.468,81
PASSIVO:	
Não Circulante	626.689,64
ATIVO PERMANENTE LÍQUIDO.....	9.996.779,17
Superávit Financeiro	4.173.801,36
Resultado Patrimonial do Exercício:	
ATIVO REAL LÍQUIDO.....	14.170.580,53

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no balanço econômico e analisadas, podem ser assim traduzidas.

VARIAÇÕES DE ORIGEM ORÇAMENTÁRIAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Impostos, taxas e contribuições de melhoria.....	1.095.945,97
Exploração e venda de bens, serviços e direitos.....	171.406,82
Variações patrimoniais aumentativas financeiras.....	242.401,63
Transferências e delegações recebidas.....	19.746.790,29
Valoriz. Ganhos com ativos e desincorporação de passivos	36.549,11
Outras Variações patrimoniais Aumentativas.....	823.969,69
SOMA:	22.117.063,51

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Pessoal e Encargos.....	9.124.901,12
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	296.379,10
Uso de Bens, serviços e consumo de capital fixo.....	7.0669.715,70
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	203.608,57
Transferências e delegações concedidas.....	2.764.557,38
(-)Desvalorização e perdas de ativos	604.503,25
Tributárias	383.451,90
Outras variações patrimoniais Diminutivas.....	428.352,07
SOMA:	20.875.469,09

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO.....	1.241.594,42
---------------------------------------	--------------

RECURSOS APLICADOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

MDE/FUNDEB

Conforme demonstrativo abaixo, foi gasto a MDE 25,28% da arrecadação de Impostos.

Receita Arrecadada	Valor Aplicado = Despesa Realizada		% de Aplicação
"A"	Educação+ Ensino Fundamental		"B" ÷ "A"
15.686.771,52	Total "B"	3.965.091,65	25,28%

Conforme demonstrativo abaixo, foi gasto com professores um percentual de 112,40% dos repasses do FUNDEB.

Receitas do FUNDEB	2.259.269,33
Juros da aplicação dos recursos do FUNDEB	2.742,97
Total:	2.262.012,30

Aplicação	Valor R\$	Percentual
Remuneração profissionais do magistério	1.515.812,28	67,01%
Manutenção do Ensino Fundamental	1.026.676,41	45,39%
Total a Maior	280.476,39	12,40%

RECURSOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)

Conforme demonstrativo abaixo, foi gasto nas Ações e Serviços Públicos de Saúde 24,84 % da arrecadação de Impostos.

Receita Arrecadada	Valor Aplicado = Despesa Realizada	% de Aplicação
"A"	Despesa	"B" ÷ "A"
15.686.771,52	Total "B" 4.156.137,56	26,49%

RESPONSABILIDADES:

Exerceram o Cargo de Prefeito Municipal o Senhor Gardel Machado de Araujo e o Vice Prefeito o Senhor Gilmar Ferreira de Lemos conforme registros em ata abaixo relacionados:

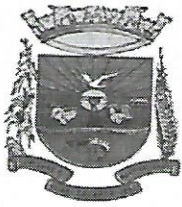
- Ata 15/02/2019 a 21/02/2019 Gilmar Ferreira de Lemos
- Ata 05/04/2019 a 12/04/2019 Gilmar Ferreira de Lemos
- Ata 20/05/2019 a 24/05/2019 Gilmar Ferreira de Lemos
- Ata 04/06/2019 a 04/07/2019 Gilmar Ferreira de Lemos
- Ata 06/09/2019 a 12/09/2019 Gilmar Ferreira de Lemos
- Ata 11/10/2019 a 18/10/2019 Gilmar Ferreira de Lemos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltados neste relatório, os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2019, estando esta Prefeitura a inteira disposição para esclarecer qualquer dúvida.

Tavares-RS, 15 de Janeiro de 2020.


Gardel Machado de Araujo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE
SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DO ENSINO FUNDAMENTAL E DE VALORIZAÇÃO DO
MAGISTÉRIO

PARECER E RELATÓRIO

Os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEB do Município de Tavares, declaram que as receitas auferidas e as despesas legitimamente realizadas no exercício de 2019, bem como obedeceram aos critérios e normas geralmente aceitos em contabilidade pública, instituídos através das leis nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e 4.320, de 17 de março de 1964 e emenda constitucional nº 14 e art. 4º da lei 9.424/96.

DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO-MDE/FUNDEB

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação à receita auferida, e aos gastos realizados na MDE e FUNDEB durante o exercício de 2019, temos a seguintes demonstrações:

Receita	Arrecadado	CFE, art. 2112 da Lei Orgânica
IPTU	266.102,51	66.525,63
IRRF	350.996,59	87.749,15
ITBI	84.836,30	21.209,08
ISSQN	170.372,69	42.593,17
FPM	8.037.132,55	2.009.283,14
Cota Extra Dezembro	354.693,52	88.673,38
Cota Extra Julho	341.589,25	85.397,31
ITR	270.900,59	67.725,15
LC – 87/96	5.330.704,01	1.332.676,00
ICMS	421.261,94	105.315,49
IPVA	79.047,57	19.761,89
IPI - EXPORTAÇÃO	266.102,51	66.525,63
(-) Dedução da Receita	20.866,00	5.216,50
TOTAL	15.686.771,52	3.921.692,88

R. P. P.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PARECER

Em nossa opinião e de acordo com as atribuições legais que nos são conferidas pela lei em vigor, **CERTIFICAMOS**, para os devidos fins, que foram analisados as contas, o relatório, o plano de aplicação e os resultados financeiros dos FUNDEB, do MDE e demais recursos aplicados na educação pelo município de TAVARES - RS, para o que emitimos **PARECER FAVORÁVEL** à aprovação da aplicação dos recursos vinculados à educação no exercício de 2019.

Tavares, 15 de Janeiro de 2020.

Rosângela Rosca Mariano
Rosângela Rosca Mariano
Presidente